Guia do SSA

KIT DE PROVA ANTIGA

CADERNO DA BANCA + MATERIAL DO GUIA

# SSA 3 UPE 2021

| ANO | DIA |
| --- | --- |
| 2021 | 1 |

Imprima, resolva com o tempo marcado e corrija com o gabarito oficial que vem no fim deste kit. Depois, anote o motivo de cada erro.

Esta prova e as outras, sempre atualizadas:
**https://plataformaguia.com/provas-antigas/ssa-3/2021/1/ssa-3-ingles-2021**

Aponte a câmera

**Estude com o Guia: plano, aulas e questões no mesmo lugar.**

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

SSA3 PROCESSO DE INGRESSO 2021

SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO DA UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

# 3ª FASE – 1º DIA

## CADERNO DE PROVAS

## LÍNGUA PORTUGUESA
## MATEMÁTICA
## LÍNGUA ESTRANGEIRA
## FILOSOFIA

**DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CANDIDATO**
**Não deixe de preencher as informações a seguir:**

| | |
|---|---|
| *Prédio* | *Sala* |
| *Nome* | |
| *Nº de Identidade* | *Órgão Expedidor* / *UF* |
| *Nº de Inscrição* | |

Caro Candidato,

Conforme o Edital do Seriado 3, quanto à Redação, lembramos:

**Automaticamente será atribuída a nota 0 (zero), quando**

- a folha de Redação estiver identificada por assinatura, rubrica ou qualquer sinal identificador;
- a folha de Redação estiver em branco, mesmo que o texto tenha sido escrito na folha de rascunho;
- houver fuga total ao tema proposto e/ou ao gênero dissertativo-argumentativo;
- o texto contiver menos de 7 (sete) linhas;
- o texto for redigido com lápis grafite;
- houver presença de trecho propositadamente estranho ao tema ou contiver ofensas a pessoas ou instituições.

**A Redação será avaliada isoladamente, valendo de 0 a 10 pontos.**

- **NÃO** serão corrigidas as redações dos candidatos que **NÃO** obtiverem a pontuação mínima exigida para aprovação em qualquer uma das disciplinas componentes da prova do seu respectivo Curso, incluindo a disciplina de Português.
- Será eliminado do SSA 3 o Candidato que, nessa parte da prova, não obtiver o mínimo de 2 (dois) pontos.

**Na avaliação do tema produzido, serão considerados os seguintes critérios:**

- Manutenção do tema proposto e atendimento à superestrutura do texto dissertativo-argumentativo;
- Progressão no desenvolvimento das ideias e não contradição entre os argumentos apresentados;
- Articulação entre as partes do texto;
- Relevância dos argumentos; pertinência, densidade e veracidade da informação; indícios de autoria;
- Clareza e precisão;
- Formulação linguística, segundo as regras (morfossintáticas, ortográficas e de pontuação) da norma padrão do Português, considerando as **novas regras ortográficas, instituídas a partir do ano de 2008**, oriundas do acordo dos países de língua portuguesa;
- Em caso de fuga parcial, quando houver desvio do eixo temático da proposta, a pontuação atribuída ao texto será reduzida, conforme critérios de correção estabelecidos pela Comissão de Avaliação.

**A COMISSÃO**

## PROPOSTA DE TEMA PARA A REDAÇÃO



Conforme reportagem de Roberta Jansen no jornal O Estado de S. Paulo, 23 nov. 2020, “a ciência brasileira se desenvolveu muito. Nos últimos cinco anos, o Brasil vem aparecendo como o 13º país que mais publicou artigos científicos e revisões de pesquisa”, afirmou o pró-reitor de Pesquisa da USP, Sylvio Canuto. “Neste ano, em um período de oito meses, os pesquisadores brasileiros conseguiram melhorar sua performance no caso específico da Covid-19.”

Para o infectologista Júlio Henrique Rosa Croda, da FIOCRUZ, que está entre os que mais publicaram artigos, com 475 citações, o fato de o país ter um Sistema Único de Saúde (SUS) estruturado em todo o território facilita a produção de conhecimento no Brasil. Ele disse: “Poder utilizar toda essa estrutura para fazer pesquisa é um atrativo muito grande, que torna nosso trabalho competitivo.” É a existência do SUS, segundo Croda, que torna o Brasil atraente também para tantos ensaios clínicos de vacinas.

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1988, para atender ao mandamento constitucional que classifica a saúde como um direito de todos e dever do Estado, regulado pela Lei nº. 8.080/1990.

A partir da sua criação, toda a população brasileira passou a ter direito à saúde universal gratuita, financiada com recursos da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios, em conformidade com o artigo 195 da Constituição. Os cinco princípios básicos que norteiam o SUS juridicamente são: universalidade (artigo 196), integralidade (artigo 198 – II), equidade (artigo 196 – “acesso universal e igualitário”), descentralização (artigo 198 – I) e participação social (artigo 198 – III).

O atendimento pelo SUS é realizado por meio de centros e postos de saúde, hospitais públicos – incluindo os universitários, laboratórios e hemocentros (bancos de sangue) –, serviços de Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Ambiental, além de fundações e institutos de pesquisa acadêmica e científica.

Disponível em: https://ciencia.estadao.com.br/noticias/geral,brasil-fica-em-11-lugar-em-numero-de-publicacoes-sobre-covid-usp-lidera-entre-instituicoes-do-pais,70003523975 acesso em: 14 dez. 2020

Disponível em: https://www.femama.org.br/site/br/noticia/entenda-a-importancia-e-funcionamento-do-sistema-unico-de-saude-sus- acesso em: 14 dez. 2020 (textos adaptados)

# TEMA

## A importância do SUS para a pesquisa e a qualidade de vida das pessoas

## REDAÇÃO – RASCUNHO

| **TÍTULO** | |
|---|---|

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30

## LÍNGUA PORTUGUESA

Os **Textos 1, 2, 3, 4** e **5** servem de base às **Questões 01** e **02**.

### Texto 1



AMARAL, Tarsila do. *Abaporu* (1928).
Museu Malba de Arte Latino-Americana, Buenos Aires, Argentina.
Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1628/abaporu
Acesso em: 01/08/2020.

### Texto 2



Disponível em:
https://www.urbanarts.com.br/allstarporu-abaporu-remastered-68085/p
Acesso em: 01/08/2020.

### Texto 3

"Só a Antropofagia nos une. Socialmente.
Economicamente. Filosoficamente.
Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos, de todos os coletivismos.
De todas as religiões. De todos os tratados de paz.
Tupi, or not tupi that is the question.
Só me interessa o que não é meu. Lei do homem.
Lei do antropófago."

ANDRADE, Oswald de. Manifesto antropofágico.
In: *Revista de Antropofagia.* São Paulo, n. 01,
1º maio 1928 – Excertos.

### Texto 4




Disponível em:
http://1.bp.blogspot.com/_f5_poNdYa7M/TMW952kKMvI/AAAAAAAADXQ/C7tdZzDBqt8/s1600/justica_macunaima.jpg
Acesso em: 01/08/2020.

**Texto 5**

**POÉTICA**

Manuel Bandeira

Estou farto do lirismo comedido
do lirismo bem comportado
Do lirismo funcionário público com livro de ponto expediente protocolo e
[manifestações de apreço ao Sr. Diretor
Estou farto do lirismo que para e vai averiguar no dicionário o cunho
[vernáculo de um vocábulo.
Abaixo os puristas

Todas as palavras sobretudo os barbarismos universais
Todas as construções sobretudo as sintaxes de exceção
Todos os ritmos sobretudo os inumeráveis

Estou farto do lirismo namorador
Político
Raquítico
Sifilítico
De todo lirismo que capitula ao que quer que seja fora de si mesmo.
De resto não é lirismo
Será contabilidade tabela de cossenos secretário do amante exemplar
[com cem modelos de cartas e as diferentes
[maneiras de agradar às mulheres, etc.

Quero antes o lirismo dos loucos
O lirismo dos bêbados
O lirismo difícil e pungente dos bêbedos
O lirismo dos clowns de Shakespeare

– Não quero mais saber do lirismo que não é libertação.

BANDEIRA, Manuel. Poética. In: MORICONI, Ítalo. *Os cem melhores poemas brasileiros do século.* Rio de Janeiro: Objetiva, 2001. (Adaptado)

01. A primeira fase do Modernismo brasileiro contemplou artistas diversos que exploraram diferentes tendências e estilos. A Semana de Arte Moderna foi um marco nessa fase e teve a participação de artistas que defendiam uma nova visão de arte, a partir de uma estética inovadora, inspirada nas vanguardas europeias. Com base nas leituras dos **Textos 1, 2, 3, 4** e **5**, e considerando as características da primeira fase do Modernismo no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A obra *Abaporu* (**Texto 1**) marca a fase futurista da pintora Tarsila do Amaral. O **Texto 2** é uma releitura da tela *Abaporu* e incorpora elementos do Futurismo, como a valorização da tecnologia e da velocidade.
b) O Manifesto Antropofágico (**Texto 3**), elaborado por Oswald de Andrade, pregava a assimilação de outras culturas, copiando fielmente características e reproduzindo estilos europeus canônicos para valorizar a identidade brasileira.
c) A Semana de Arte Moderna mostrou forte influência das vanguardas europeias e buscou divulgar padrões estéticos realistas e naturalistas na construção idealizada de uma identidade nacional.
d) O **Texto 4** destaca a preguiça, característica principal do protagonista da novela surrealista *Macunaíma*, escrita por Mário de Andrade, autor cuja participação na Semana de Arte Moderna (1922) foi discreta e limitada.
e) No **Texto 5** (*Poética*), propõe-se uma nova forma de lirismo, com foco na concepção libertária da criação poética: "*Não quero mais saber do lirismo que não é libertação".*

02. Para compreender a argumentação pretendida no **Texto 4**, em seus elementos contextuais mais relevantes e atuais, é necessário admitir que o autor

a) apresenta uma mulher negra como representante da Justiça, ao invés da tradicional deusa grega, como forma de protestar contra as políticas afirmativas.
b) cita o famoso personagem de Mário de Andrade com a intenção explícita de enaltecer o Brasil, sua tradição e, principalmente, sua gente.
c) emprega elementos gráficos inspirados na linguagem do grafite para representar pontos de vista discordantes.
d) revela a intenção de atualizar a famosa obra de Mário de Andrade (*Macunaíma, o herói sem nenhum caráter*), tornando-a mais atraente a novos leitores.
e) satiriza a ineficiência da Justiça brasileira quando a representa por meio do personagem "Macunaíma" e seu conhecido bordão "Ai que preguiça!".

O **Texto 6** serve de base às **Questões 03, 04, 05** e **06**.

**TEXTO 6**

**Com a vida em xeque diante da COVID-19, ser humano descobre a empatia e a solidariedade como atos de preservação da espécie**

*Um olhar voltado para o cuidado e a atenção com o outro*

"Poderia haver maior milagre do que olharmos com os olhos do outro por um instante?" A indagação é de Henry David Thoreau, historiador e filósofo americano, que morreu em 1862. No mundo individualista do século 21, será que ainda há lugar para o ser humano praticar a empatia? Ser solidário? Ter olhar para a cooperação social? Sim. Ainda bem. Caso contrário, a espécie estaria com os dias contados. Não está. Ela sobrevive porque em toda parte há pessoas que espalham o antídoto do amor e da generosidade ao ajudar quem precisa. E não só para quem está à margem da sociedade.

*Philia*, termo tirado do tratado *Ética a Nicômaco*, de Aristóteles, pode ser traduzido como amizade, amor e também empatia, ou seja, uma espécie de afeição e apreço por outra pessoa. O modo como o filósofo aplicava o termo é uma inspiração para o tempo atual: "Fazer o bem; fazer sem que seja solicitado". Assim agem muitos brasileiros diante dos desafios provocados pela pandemia do novo coronavírus. É um trabalho de formiguinha, incansável, com cada um fazendo um pouco, que somado a outro pouco leva esperança e alento a muitas pessoas.

O filósofo australiano Roman Krznaric, fundador da *The School of Life* de Londres (badalada escola inglesa que oferece cursos livres na área de Humanidades) e descrito pelo *Observer* com um dos mais importantes pensadores britânicos dedicados ao estudo dos estilos de vida, acredita que a empatia pode criar uma grande mudança social. Em seu livro *Empathy – A handbook for revolution* ("O poder da empatia – A arte de se colocar no lugar do outro para transformar o mundo", Editora Zahar), ele escreveu sobre o que chama de "a tragédia da Era da Introspecção", com o intenso foco no eu.

Para o filósofo, é hora de tentar algo diferente. "Há mais de 2 mil anos, Sócrates aconselhou que o melhor caminho para viver bem e com sabedoria era o 'conhece-te a ti mesmo'". Pensam convencionalmente que isso exige autorreflexão: que olhemos para dentro de nós e contemplemos nossas almas. Mas podemos também passar a nos conhecer saindo de nós mesmos e aprendendo sobre vidas e culturas diferentes das nossas. É hora de forjar a 'Era da Outrospecção', e a empatia é nossa maior esperança para fazer isso."

Não que a empatia seja uma panaceia universal para todos os problemas do mundo, nem para todas as lutas da vida, mas ela faz a diferença na vida do outro e na própria existência. São ações diversas, inspiradoras e que podem despertar a mesma atitude em mais pessoas em dias tão difíceis. [...]

O mundo vive um sofrimento global, talvez sem precedentes na história. Diante de um inimigo comum, todos são afetados. Logo, a única alternativa é enfrentá-lo juntos e com esperança de que tudo "dará certo", como tem sido o lema mundial. O momento é, portanto, de comunhão. A psicóloga clínica Maria Clara Jost, pós-doutora em Psicologia, professora da Faculdade de Ciências Médicas e pós-graduada em Filosofia, lembra que quanto mais a pessoa se fecha em um casulo menos descobre sobre si e sobre os seus valores mais próprios, acabando por intensificar sofrimentos já existentes, tendendo ao adoecimento em diversas esferas do ser.

Por outro lado, ressalta Maria Clara, se somos constituídos na relação que estabelecemos com os outros, desde o útero, então, quanto mais nos posicionarmos no sentido de abertura ao mundo, ao outro e à coletividade, em um movimento autotranscendente, maior a possibilidade de encontrar quem, muitas vezes, estava escondido num turbilhão de afazeres, por vezes sem sentido: nós mesmos.

Lilian Monteiro. Disponível em: https://www.em.com.br/app/noticia/bem-viver/2020/04/26/interna_bem_viver,1141208/com-a-vida-em-xeque-diante-da-covid-19-ser-humano-descobre-a-empatia.shtml Acesso em: 30/06/2020. (Adaptado)

03. Considerando a proposta temática do **Texto 6**, é CORRETO afirmar que duas de suas palavras-chave são:

a) "sobrevivência" e "sociedade".
b) "alteridade" e "autoconhecimento".
c) "coronavírus" e "introspecção".
d) "pandemia" e "philia".
e) "empatia" e "inimigo".

04. Para desenvolver sua tese, a autora do **Texto 6** se respalda no pensamento de alguns filósofos. Em relação a Roman Krznaric, por exemplo, a autora demonstra sua adesão à seguinte ideia:

a) A introspecção é o caminho mais seguro para uma verdadeira mudança social.
b) Para quem pretende conhecer-se a si mesmo, o segredo é manter o foco no eu.
c) As relações empáticas têm forte poder transformador em nossa sociedade.
d) A autorreflexão nos obriga a aprender sobre vidas e culturas diferentes das nossas.
e) Pela 'outrospecção', olhamos para dentro de nós e contemplamos nossas almas.

05. Para alcançar o seu interlocutor e convencê-lo a aderir às suas ideias, é comum o autor citar alguma autoridade no assunto. No **Texto 6**, Roman Krznaric é referido com diferentes expressões que servem não só para identificá-lo como também para definí-lo e mostrar ao leitor as suas credenciais. Assinale, entre as alternativas abaixo, a única expressão que **NÃO** está empregada no texto para referir Roman Krznaric.

a) "historiador e filósofo americano" (1º parágrafo)
b) "o filósofo australiano" (3º parágrafo)
c) "fundador da *The School of Life* de Londres" (3º parágrafo)
d) "um dos mais importantes pensadores britânicos" (3º parágrafo)
e) "o filósofo" (4º parágrafo)

06. Releia o seguinte trecho do **Texto 6**: "(...) podemos também passar a nos conhecer saindo de nós mesmos e aprendendo sobre vidas e culturas diferentes das nossas. É hora de forjar a 'Era da Outrospecção' (...)" (4º parágrafo). Considerando que o autor busca aconselhar o seu interlocutor e persuadi-lo a realizar uma ação (É hora de forjar a 'Era da Outrospecção'), conclui-se que essa sequência do texto é de tipologia

a) argumentativa.
b) descritiva.
c) dialogal.
d) injuntiva.
e) narrativa.

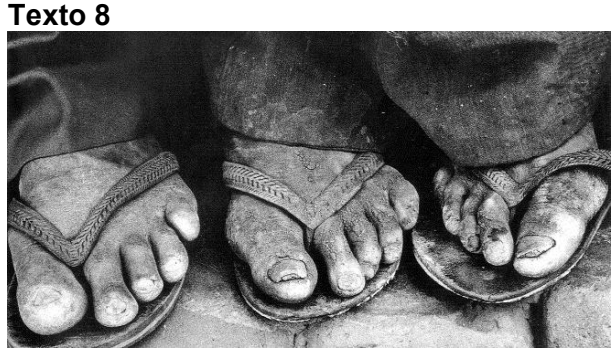
Os **Textos 7, 8, 9** e **10** servem de base às **Questões 07**, **08** e **09**.

**Texto 7**

— O meu nome é Severino,
como não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino de Maria;
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
do finado Zacarias.
[...]
Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas
e iguais também porque o sangue,
que usamos tem pouca tinta.
[...]
Somos muitos Severinos
iguais em tudo e na sina:
a de abrandar estas pedras
suando-se muito em cima,
a de tentar despertar
terra sempre mais extinta,
[...]

MELO NETO, João Cabral de. *Morte e Vida Severina.* Excertos. Disponível em: https://www.passeiweb.com/estudos/livros/morte_e_vida_severina/ Acesso em: 30/07/2020.

**Texto 8**



SALGADO, S. "Os pobres trabalhadores da Terra". In: _____. *Terra*. São Paulo: Companhia das Letras, 1997. Fotografia. Disponível em: https://sites.google.com/site/7e5histfoto/sebastiao-salgado Acesso em: 30/07/2020.

**Texto 9**

A COMPADECIDA – João foi um pobre como nós, meu filho. Teve de suportar as maiores dificuldades, numa terra seca e pobre como a nossa. Não o condene, deixe João ir para o purgatório.

JOÃO GRILO – Para o purgatório? Não, não faça isso assim não. [*Chamando a Compadecida à parte*]. Não repare eu dizer isso, mas é que o diabo é muito negociante e com esse povo a gente pede o mais para impressionar. A senhora pede o céu, porque aí o acordo fica mais fácil a respeito do purgatório.

A COMPADECIDA – Isso dá certo lá no sertão, João! Aqui se passa tudo de outro jeito! Que é isso? Não confia mais na sua advogada?

JOÃO GRILO – Confio, Nossa Senhora, mas esse camarada enrolando nós dois.

A COMPADECIDA – Deixe comigo. [*a Manuel*]. Peço-lhe então, muito simplesmente, que não condene João.

SUASSUNA, Ariano. *Auto da Compadecida*. Rio de Janeiro, Agir, 2005. Excertos. Disponível em: https://vermelho.org.br/2014/07/25/auto-da-compadecida/ Acesso em: 09/08/2020.

**Texto 10**




Disponível em: http://www.adorocinema.com/filmes/filme-120824/ Acesso em: 08/08/2020.

07. Acerca dos processos figurativos empregados no **Texto 7** e de sua repercussão na interpretação desse poema, analise as afirmativas a seguir.

1) A expressão “vida severina” institui um conceito metafórico que pode ser associado a uma vida plena, porque profundamente identificada com o ambiente físico do Nordeste.
2) Nos versos: “Somos muitos Severinos/ iguais em tudo na vida/ iguais em tudo e na sina”, opera-se uma metonímia em que o “homem indivíduo”, tomado como “homem coletivo”, perde sua singularidade, sua identidade.
3) A metáfora do “sangue com pouca tinta” alude ao estado de desnutrição dos muitos severinos que passam privações.
4) A expressão “abrandar estas pedras” pode ser interpretada como suavizar a luta cotidiana pela sobrevivência, em um meio físico bastante adverso.

Estão **CORRETAS**:

a) 1, 2 e 3, apenas.
b) 1 e 4, apenas.
c) 2, 3 e 4, apenas.
d) 3 e 4, apenas.
e) 1, 2, 3 e 4.

08. A literatura e a fotografia podem ser compreendidas como instrumentos de denúncia social. Na literatura, as obras *Morte e Vida Severina* e *Auto da Compadecida* destacam-se na representação de personagens que revelam seus conflitos no enfrentamento de questões sociais, como: fome, pobreza, desemprego e violência. Na fotografia, Sebastião Salgado imprime maior dramaticidade à cena, ao empregar o preto e o branco. Considerando a leitura dos **Textos 7, 8, 9** e **10**, as características estilísticas e o contexto de produção das obras de João Cabral de Melo Neto e de Ariano Suassuna, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) A obra *Morte e Vida Severina* revela a trajetória de Severino, personagem que representa simbolicamente a condição social de muitos nordestinos: *"Somos muitos Severinos/iguais em tudo na vida".*
b) A obra *Auto da Compadecida* (**Texto 9**) foi adaptada para o cinema brasileiro (**Texto 10**) com significativas alterações para a linguagem fílmica. A narrativa apresentada no filme explora intensamente a comédia e não revela sintonia com o enredo do texto dramático de Ariano Suassuna.
c) No **Texto 9**, cena da obra original do *Auto da Compadecida*, a Compadecida intercede por João Grilo, justificando os erros dele como decorrentes da sua precária condição social. Essa cena não foi apresentada na adaptação do Auto para o cinema, considerando o filme dirigido por Guel Arraes.
d) Exemplos da prosa regionalista de 1930, os **Textos 7 e 9** dialogam na denúncia social quando apresentam Severino e João Grilo como estereótipos do nordestino brasileiro. Tais personagens têm em comum a astúcia, a preguiça e a falta de fé.
e) O **Texto 7** estabelece conexões com o **Texto 8** na representação romântica da vida Severina, considerando a imagem dos pés de "pobres trabalhadores da terra". Literatura e fotografia unem-se na denúncia social por meio de linguagens não verbais.

09. Também os textos literários são elaborados com enunciados nos quais geralmente podemos reconhecer algumas relações semânticas. Acerca dessas relações, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) "Como há muitos Severinos, / que é santo de romaria, / deram então de me chamar / Severino de Maria;". Nesse trecho do **Texto 7**, o conjunto dos dois primeiros versos mantém com os versos subsequentes uma relação de causa.
b) "Somos muitos Severinos / iguais em tudo e na sina: / a de abrandar estas pedras / suando-se muito em cima,". Nesse trecho do **Texto 7**, o conjunto dos dois versos finais mantém com os versos anteriores uma relação de consequência.
c) "Não repare eu dizer isso, mas é que o diabo é muito negociante [...]". Nesse trecho do **Texto 9**, a relação que se percebe entre os segmentos é de conclusão, embora eles estejam conectados por um "mas".
d) "Peço-lhe então, muito simplesmente, que não condene João.". Nesse trecho do **Texto 9**, o conectivo "então" explicita uma relação semântica de condição.
e) No **Texto 10**, entre "O auto da compadecida" e "A comédia mais engraçada do ano." está implícita uma relação semântica de comparação.

Os **Textos 11, 12, 13 e 14** servem de base à **Questão 10**.

**Texto 11**

**DE MÃOS DADAS**
Carlos Drummond de Andrade

Não serei o poeta de um mundo caduco.
Também não cantarei o mundo futuro.
Estou preso à vida e olho meus companheiros.
Estão taciturnos, mas nutrem grandes esperanças.
Entre eles, considero a enorme realidade.
O presente é tão grande, não nos afastemos.
Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas.

[...]
O tempo é a minha matéria, o tempo presente, os homens
[presentes, a vida presente.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do Mundo*. Rio de Janeiro, Record, 2000. Disponível em: https://www.passeiweb.com/estudos/livros/maos_dadas_poema_drummond/ Acesso em: 08/08/2020.

**Texto 12**

**OS OMBROS SUPORTAM O MUNDO**
Carlos Drummond de Andrade

Chega um tempo em que não se diz mais: meu Deus.
Tempo de absoluta depuração.
Tempo em que não se diz mais: meu amor.
Porque o amor resultou inútil.
E os olhos não choram.
E as mãos tecem apenas o rude trabalho.
E o coração está seco.
[...]
Pouco importa venha a velhice, que é a velhice?
Teus ombros suportam o mundo
e ele não pesa mais que a mão de uma criança. [...]

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sentimento do Mundo*. Rio de Janeiro, Record, 2000. Disponível em: http://www.releituras.com/drummond_osombros.asp Acesso em: 08/08/2020.

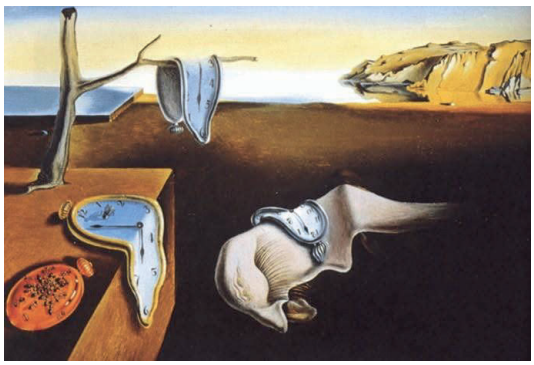
**Texto 13**

**SEISCENTOS E SESSENTA E SEIS**
Mario Quintana

A vida é uns deveres que nós trouxemos para fazer em casa.
Quando se vê, já são 6 horas: há tempo...
Quando se vê, já é 6ª feira...
Quando se vê, passaram 60 anos...
Agora, é tarde demais para ser reprovado...
E se me dessem — um dia — uma outra oportunidade,
eu nem olhava o relógio
seguia sempre, sempre em frente...
E iria jogando pelo caminho a casca dourada
e inútil das horas.

QUINTANA, Mario. *Esconderijos do tempo.* Rio de Janeiro: Objetiva, 2013. Disponível em: http://cabana-on.com/Ler/wp-content/uploads/2017/09/Mario-Quintana-Esconderijos-do-Tempo.pdf Acesso em: 08/08/2020.

**Texto 14**



DALÍ, Salvador. *A Persistência da Memória* (1931). Disponível em: https://arteeartistas.com.br/persistencia-da-memoria-salvador-dali/ Acesso em: 08/08/2020.

10. A preocupação com o tempo revela-se em expressões artístico-literárias a partir de diferentes perspectivas. Na literatura, vários poetas escreveram sobre a dimensão temporal, evidenciando preocupação com questões existenciais. Na pintura, Salvador Dalí representou o tempo com foco nos padrões estéticos do Surrealismo. Com base na leitura dos **Textos 11, 12**, **13** e **14**, e considerando as características das produções poéticas de Carlos Drummond de Andrade e Mario Quintana, bem como a estética do Surrealismo, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) O poema *"De mãos dadas"* (**Texto 11**) revela características da terceira fase do Modernismo brasileiro, marcada pela consolidação dos ideais modernistas, com uma lírica mais reflexiva e ênfase em elementos da tradição simbolista.
b) No poema "*Seiscentos e sessenta e seis"* (**Texto 13**), o sujeito lírico expõe sua alegria com a transitoriedade do tempo, refletindo sobre o passar do tempo e as ações realizadas na vida, configurando-se a mesma visão poética apresentada em "*Os ombros suportam o mundo"* (**Texto 12**).
c) No poema *"De mãos dadas"* **(Texto 11)**, o sujeito lírico revela sua preocupação com o tempo presente, considerando a esperança e a união entre as pessoas, conforme os versos: *"O presente é tão grande, não nos afastemos./ Não nos afastemos muito, vamos de mãos dadas".*
d) Os poemas de Quintana e Drummond (**Textos 11, 12 e 13**) apresentam características da poesia modernista em sua primeira fase, com transgressões à norma culta, e refletem a mesma visão sobre a transitoriedade da vida, sob um olhar poético pessimista, sem esperança.
e) Na tela *"A Persistência da Memória"* (**Texto 14**), o tempo cronológico do consciente é representado na estética expressionista, considerando que Dalí foi influenciado por algumas das teorias da psicanálise de Freud. Na tela, os relógios derretidos materializam a noção de efemeridade do tempo.

Os Textos **15, 16, 17, 18** e **19** servem de base às **Questões 11 e 12.**

**Texto 15**

**PRISÃO**

Cecília Meireles

Nesta cidade
quatro mulheres estão no cárcere.
Apenas quatro.
Uma na cela que dá para o rio,
outra na cela que dá para o monte,
outra na cela que dá para a igreja
e a última na do cemitério
ali embaixo.

[...]

Quatrocentas mulheres
quatrocentas, digo, estão presas:
cem por ódio, cem por amor,
cem por orgulho, cem por desprezo
em celas de ferro, em celas de fogo,
em celas sem ferro nem fogo, somente
de dor e silêncio,
quatrocentas mulheres, numa outra cidade,
quatrocentas, digo, estão presas.

Quatro mil mulheres, no cárcere,
e quatro milhões – e já nem sei a conta,
em cidades que não se dizem,
em lugares que ninguém sabe,
estão presas, estão para sempre
– sem janela e sem esperança,
umas voltadas para o presente,
outras para o passado, e as outras
para o futuro, e o resto – o resto,
sem futuro, passado ou presente,
presas em prisão giratória,
presas em delírio, na sombra,
presas por outros e por si mesmas,
tão presas que ninguém as solta,
e nem o rubro galo do sol
nem a andorinha azul da lua
podem levar qualquer recado
à prisão por onde as mulheres
se convertem em sal e muro.

MEIRELES, Cecília. *Prisão*. Excertos. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-83332006000200013&script=sci_arttext Acesso em: 08/08/2020.

**Texto 16**

**GRANDE DESEJO**

Adélia Prado

Não sou matrona, mãe dos Gracos, Cornélia,
sou é mulher do povo, mãe de filhos, Adélia.
Faço comida e como.
Aos domingos bato o osso no prato pra chamar o cachorro
e atiro os restos.
Quando dói, grito ai,
quando é bom, fico bruta,
as sensibilidades sem governo.
Mas tenho meus prantos,
claridades atrás do meu estômago humilde
e fortíssima voz pra cânticos de festa.
Quando escrever o livro com o meu nome
e o nome que eu vou pôr nele, vou com ele a uma igreja,
a uma lápide, a um descampado,
para chorar, chorar e chorar,
requintada e esquisita como uma dama.

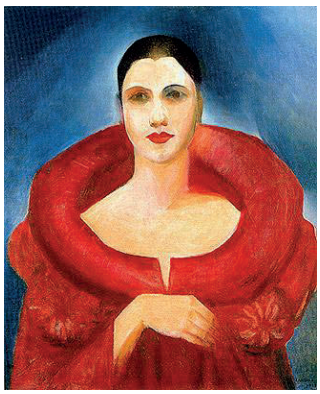
Disponível em:
https://www.tudoepoema.com.br/adelia-prado-grande-desejo/
Acesso em: 08/08/2020.

**Texto 17**

"Estou consciente de que tudo o que sei não posso dizer, só sei pintando ou pronunciando, sílabas cegas de sentido. [...] Então escrever é o modo de quem tem a palavra como isca: a palavra pescando o que não é palavra. Quando essa não palavra – a entrelinha – morde a isca, alguma coisa se escreveu."

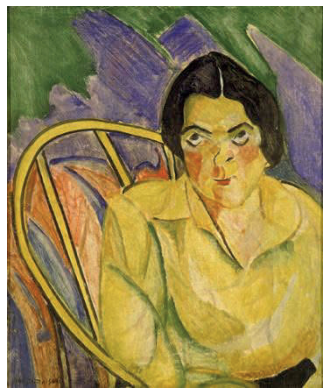
LISPECTOR, Clarice. *Água viva*. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1993. Excertos. pp.15-25. (Adaptado)

**Texto 18**



AMARAL, Tarsila do. *Autorretrato* (1923). Museu Nacional de Belas Artes (MNBA). Disponível em: http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1552/auto-retrato-manteau-rouge Acesso em: 02/08/2020.

**Texto 19**



MALFATTI, Anita. *A boba* (1915-1916). Museu de Arte Contemporânea, São Paulo. Disponível em: https://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra1381/a-boba Acesso em: 02/08/2020.

11. No Modernismo brasileiro, as mulheres destacaram-se com suas produções artísticas na pintura e na literatura. Na pintura, Tarsila do Amaral e Anita Malfatti criaram estilos singulares. Na literatura, autoras como Cecília Meireles, Adélia Prado e Clarice Lispector elaboraram suas obras, revelando as potencialidades literárias da escrita de autoria feminina. Com base na leitura dos **Textos 15, 16, 17, 18** e **19**, e tendo em vista as características da produção artístico-literária de autoria feminina no Modernismo brasileiro, assinale a alternativa **CORRETA**.

a) No poema *"Grande Desejo"* (**Texto 16**), tem-se uma das temáticas mais importantes na obra de Adélia Prado, que é a representação romântica do universo feminino, sem valorização do papel social da mulher à procura do empoderamento feminino.
b) Na obra de Clarice Lispector, a temática psicológica é evidenciada na representação do mundo interior das personagens femininas. O **Texto 17** apresenta a epifania, ou seja, a reflexão sobre a própria linguagem em que se percebe uma conexão entre literatura e pintura: *"Estou consciente de que tudo o que sei não posso dizer, só sei pintando ou pronunciando, sílabas cegas de sentido".*
c) Tarsila do Amaral foi uma importante artista plástica brasileira do Movimento Modernista e destacou-se na segunda fase do Modernismo brasileiro. A tela "*Autorretrato"* (**Texto 18**) revela a imagem feminina idealizada, por meio do resgate de padrões clássicos, com desequilíbrio nas cores e formas.
d) O poema *"Prisão"* (**Texto 15**) destaca a falta de liberdade das mulheres, encarceradas, "*sem janela e sem esperança"*. Essa falta de liberdade é evidenciada, no poema, por meio da multiplicidade de prisões, pela diversidade de cárceres e pelos diferentes motivos para o encarceramento.
e) A tela "*A Boba"* (**Texto 19**) é considerada uma das obras mais expressivas da pintura de Anita Malfatti, fruto de uma fase em que sua pintura, até então realista, absorve elementos do Impressionismo. A mulher representada na tela possui um olhar distante e se mostra perdida em si mesma.

12. Nos textos literários, os aspectos formais podem ser analisados como elementos que colaboram para a expressividade. Acerca de aspectos formais dos **Textos 15, 16 e 17**, analise as proposições abaixo.

1) No que se refere ao nível de formalidade, podemos dizer que o **Texto 17** tende para a informalidade. Apesar disso, sua autora segue as normas de regência nominal, o que se observa, por exemplo, no trecho "Estou consciente de que tudo o que sei não posso dizer". A regência estaria igualmente atendida se a autora tivesse escrito: "Não faço alusão a tudo o que sei".
2) Observe a concordância feita no seguinte trecho do **Texto 15**: "e nem o rubro galo do sol / nem a andorinha azul da lua / podem levar qualquer recado [...]". O plural empregado na primeira forma verbal (podem) indica que a ação expressa por "podem levar" é praticada, concomitantemente, pelo "rubro galo do sol" e pela "andorinha azul da lua".
3) O sinal indicativo de crase presente no trecho "podem levar qualquer recado / à prisão por onde as mulheres / se convertem em sal e muro" (**Texto 15**) deveria manter-se se o termo "prisão" fosse substituído pelo termo "cárcere".
4) Para indicar que o **Texto 16** tematiza o cotidiano do século passado, nele está preservada a norma ortográfica que era vigente nesse século, a exemplo de "Adélia", "dói" e "pôr", formas que, após o último Acordo Ortográfico, devem ser grafadas sem acento.

Estão **CORRETAS**:

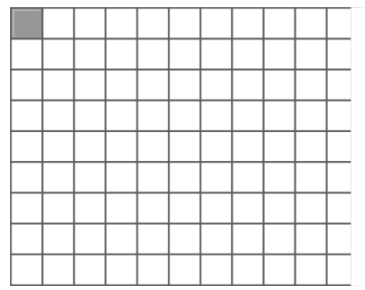
a) 1, 2, 3 e 4.
b) 1 e 2, apenas.
c) 2 e 3, apenas.
d) 1, 3 e 4, apenas.
e) 2 e 4, apenas.

## MATEMÁTICA

13. Após receber a primeira parcela do auxílio emergencial de R$ 600,00, João conseguiu um emprego. Como tinha uma pequena economia, ele resolveu fazer uma aplicação do valor recebido, em um regime de juros compostos, por um período de 2 anos. Ao final desse período, o valor de R$ 600,00 que João investiu rendeu juros de R$ 264,00. Qual foi a taxa anual de juros da aplicação feita por João?

a) 16% b) 18% c) 20% d) 21% e) 22%

14. Flávia, aluna do 3º ano do Ensino Médio, em uma aula de matemática, traçou os eixos x e y do sistema cartesiano ortogonal na malha abaixo e, em seguida, marcou os pontos A (-3, 1), B (0, 4), C (5, 4) e D (-2, -3). Se os quadradinhos da malha têm lado unitário, qual é a medida da área do quadrilátero cujos vértices são os pontos A, B, C e D do plano cartesiano criado por Flávia?



a) $14\sqrt{2}$

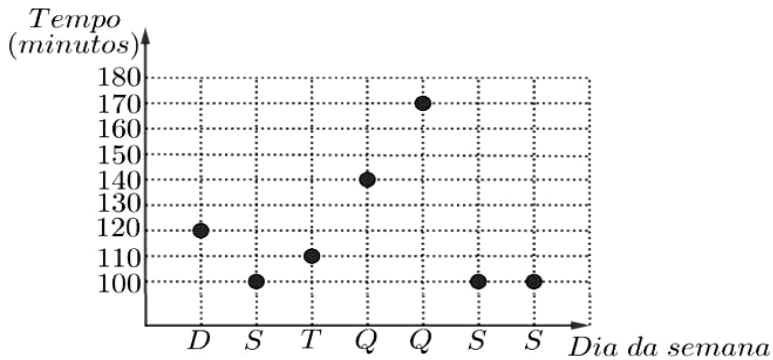
b) 22

c) $18\sqrt{2}$

d) 24

e) 25

15. Uma atleta registrou, durante todos os dias de uma semana, o tempo destinado por ela ao treinamento para corrida. Os valores registrados estão representados no gráfico abaixo.



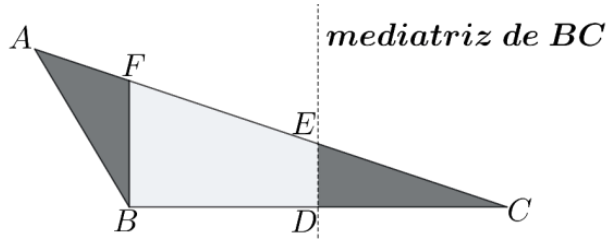

Qual o desvio padrão aproximado do tempo de treinamento desta atleta no período considerado?

a) 20 b) 24,5 c) 120 d) 140 e) 600

16. Sendo $k$ um número real, as funções quadráticas e são definidas, respectivamente, por $f(x)$ $7x + 12$ e $g(x)$ $f(x)$ $k$. Qual é o menor valor de $k$ para o qual a função é não-negativa em todo o seu domínio?

a) – 3 b) 1/4 c) – 1/4 d) 0 e) – 12

17. Os triângulos ABF e EDC possuem a mesma área, cuja medida é conhecida e igual a *S*.




Se os segmentos de reta BF e DE são paralelos e DE está contido na mediatriz do lado BC, qual é a medida da área do triângulo ABC?

a) 3*S* b) 4*S* c) 5*S* d) 6*S* e) 7*S*

18. Uma estrada retilínea é representada no plano cartesiano ortogonal por uma reta que contém os pontos (-4, 9) e (12, 1), coordenadas que representam duas placas de sinalização na estrada. Qual dos pontos a seguir pode representar uma placa de sinalização pertencente a essa estrada?

a) (7, 4) b) (- 10, 12) c) (8, 5) d) (-1, 15) e) (- 2, 7)

19. A magnitude da corrente elétrica induzida numa espiral modifica-se senoidalmente através do tempo conforme a função

$$i(t) = 8{,}12\, sen\left(\frac{2\pi t}{3}\right)$$

na qual $i$ é a magnitude da corrente elétrica, medida em ampères (A), e $t$ é o tempo, medido em segundos (s). Este tipo de corrente elétrica, que varia periodicamente de magnitude e sentido, chama-se corrente elétrica alternada.
Após quanto tempo a magnitude da corrente elétrica atinge a metade do seu valor máximo pela primeira vez?

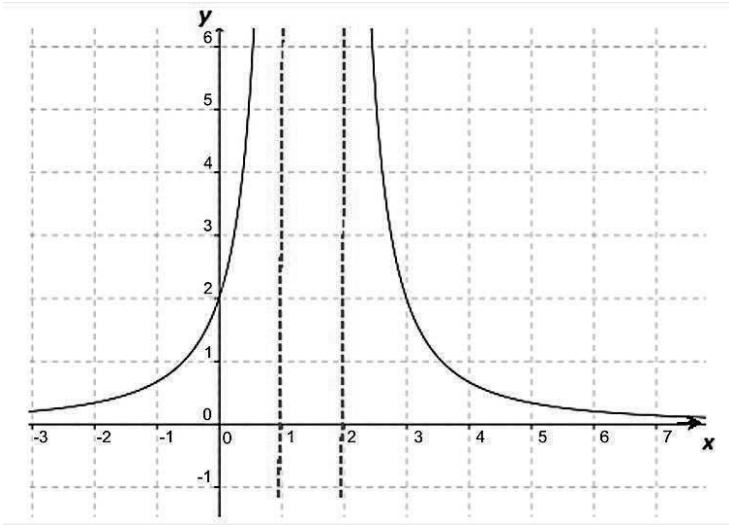
a) 0,25 s b) 0,20 s c) 0,50 s d) 0,375 s e) 0,33 s

20. Durante a manutenção do site de uma loja de eletrodomésticos, os preços de todos os produtos receberam, indevidamente, um aumento de ***a%***. Após ser informado do problema, o gerente programou o sistema para que os preços dos produtos, após sofrerem um desconto de ***d%***, retornem aos seus valores originais. Qual é a expressão que representa o valor ***d*** em função de ***a***?

a) $a$ b) $\frac{100}{a}$ c) $\frac{100}{100+a}$ d) $\frac{100a}{100+a}$ e) $\frac{100+a}{a}$

21. A figura abaixo é a representação gráfica da função racional $f$ definida por

$$f(x) = \frac{4}{ax^2 + bx + c}$$



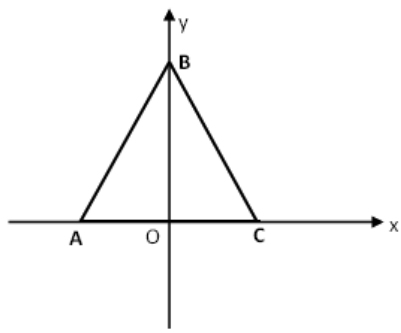

Assinale a alternativa que corresponde ao valor da soma 2a – 3b + 4c.

a) 0 b) 11 c) 19 d) 21 e) 22

22. A medida da base de um retângulo R aumentou 20% e a medida da altura diminuiu 10%. Em relação à medida da área desse novo retângulo, em comparação com a medida da área do retângulo R, é **CORRETO** afirmar que ela

a) aumentou 10% b) aumentou 8% c) aumentou 5% d) diminui 8% e) diminuiu 10%

23. Na figura abaixo, o triângulo ABC do plano cartesiano xOy é equilátero e sua área mede $16\sqrt{3}$. Se a reta suporte do lado $\overline{AB}$ tem equação geral *ax + by + c = 0*, com *a*, *b*, *c* reais e *a* ≠ 0, qual é o valor da soma dos coeficientes *b* e *c*?




a) $\sqrt{3}$
b) $-5$
c) $4\sqrt{3}$
d) $6$
e) $4\sqrt{3}-1$

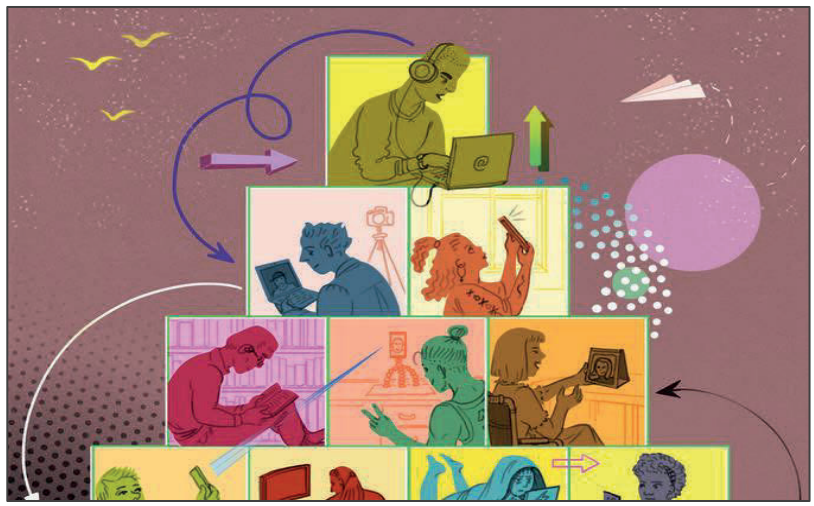
24. Herbert, matemático fanático pelo esporte *Arco e Flecha*, fez um levantamento estatístico do número de acertos no alvo da equipe formada pelos atletas Bruno e César, ao longo de várias competições e chegou à seguinte conclusão:
*"Durante uma competição, as probabilidades de Bruno e César acertarem no alvo são de, respectivamente, 70% e 50%".*
Se esses atletas vão participar de uma competição no dia 6 de fevereiro de 2021, qual é a probabilidade de nenhum deles acertar no alvo?

a) 8% b) 10% c) 15% d) 25% e) 30%

## INGLÊS

**Text 1 (questions 25, 26, 27, 28, and 29)**

### ZOOM FATIGUE



1 For many of us who are still working we are waking up to a calendar filled with Zoom meetings. Not only are we packing in more Zoom meetings than we probably would in a normal office setting, but it has made us all fatigued. Why are Zoom meetings so exhausting? Shouldn't it be less of an effort than in person meeting?

2 We are already exhausted from the upheaval in our lives from the pandemic and while connecting over video chat seems like a way to relieve the isolating aspect of working from home there's actually a disconnect happening. In an interview with BBC, Gianpiero Petriglieri explained that being on a video call requires more focus than a face-to-face chat. "Video chats mean we need to work harder to process non-verbal cues like facial expressions, the tone and pitch of the voice, and body language; paying more attention to these consumes a lot of energy".

3 In a face to face meeting we are able to read the room and then adjust our own behaviors accordingly. So you can imagine our brains are operating on overload trying to figure out how to read 50+ "virtual rooms" at the same time while figuring out whether to stare into the persons eyes or their baby succulent in the top left corner of the screen.

4 An initially scheduled 30-minute Zoom meeting can turn into an hour + meeting because of things such as poor wi-fi, frozen screens and software crashes. In the beginning of quarantine, Zoom and many other conferencing platforms were actually crashing several times a day.

5 Our homes have now become our work spaces and our work spaces our homes. Zoom has blurred that balance even more because we are using the platform for work and social purposes. While virtually connecting with friends and family is a great thing, it can be overwhelming after a full work day of doing so. Ask yourself the question, "could this Zoom meeting have been an e-mail?" If the answer is yes try to suggest communicating over e-mail or even just a regular phone call so you don't have to worry about what you or background setting look like.

Disponível em: https://www.forbes.com/sites/yolarobert1/2020/04/30/heres-why-youre-feeling-zoom-fatigue/#3233932a2ac6 (Adaptado). Acesso em: 05 jul. 2020.
Photo bay: Margaux Quayle Cannon. In:https://www.backstage.com/magazine/article/how-to-conduct-yourself-on-zoom-meeting-71092/.

25. In the **1st paragraph**, the word "meeting" is used four times as

a) a verb. b) a subject. c) a pronoun. d) an adverb. e) a noun.

26. According to the text,

a) a video chat consumes more energy than a face-to-face chat.
b) a face-to-face chat requires more attention than a video chat.
c) both face-to-face chats and video chats don't require any effort.
d) video chats don't consume a lot of people's energy.
e) a face-to-face chat requires more focus than a video call.

27. In the **3rd paragraph**, the word "their", is related to

a) corner. b) the persons. c) virtual rooms. d) brains. e) screen.

28. According to the **4th paragraph**, Zoom meeting

a) last an hour.
b) last one hour at least.
c) always crash.
d) can last more than we thought initially.
e) continues crashing several times.

29. In the **5th paragraph,** the word "our" is used four times as a

a) possessive pronoun.
b) subject pronoun.
c) possessive adjective.
d) preposition.
e) noun.

**Text 2 (questions 30, 31, 32, 33, and 34)**



Firefighters on the outskirts of Bredbo, New South Wales, Australia, on Feb. 1.

**By Damien Cave**

1 SYDNEY, Australia — In a country where there has always been more space than people, where the land and wildlife are cherished like a Picasso, nature is closing in. Fueled by climate change and the world's refusal to address it, the fires that have burned across Australia are not just destroying lives, or turning forests as large as nations into ashen moonscapes.

2 They are also forcing Australians to imagine an entirely new way of life. When summer is feared. When air filters hum in homes that are bunkers, with kids kept indoors. When birdsong and the rustle of marsupials in the bush give way to an eerie, smoky silence.

3 "I am standing here as a traveler from a new reality, a burning Australia," Lynette Wallworth, an Australian filmmaker, told a crowd of international executives and politicians in Davos, Switzerland, last month. "What was feared and what was warned is no longer in our future, a topic for debate — it is here."

4 "We have seen," she added, "the unfolding wings of climate change."

5 Like the fires, it's a metaphor that lingers. What many of us have witnessed this fire season does feel alive, like a monstrous gathering force threatening to devour what we hold most dear on a continent that will grow only hotter, drier and more flammable as global temperatures rise.

6 It's also a hint of what may be coming to a town, city or country near you.

7 And in a land usually associated with relaxed optimism, anxiety and trauma have taken hold. A recent Australia Institute survey found that 57 percent of Australians have been directly affected by the bush fires or their smoke. With officials in New South Wales announcing Thursday that heavy rain had helped them finally extinguish or control all the state's fires that have raged this Australian summer, the country seems to be reflecting and wondering what comes next.

8 Politics have been a focal point — one of frustration for most Australians. The conservative government is still playing down the role of climate change, despite polls showing public anger hitting feverish levels. And yet what's emerging alongside public protest may prove more potent.

9 In interviews all over the fire zone since September, it's been clear that Australians are reconsidering far more than energy and emissions. They are stumbling toward new ways of living: Housing, holiday travel, work, leisure, food and water are all being reconsidered.

10 "If there's not a major shift that comes out of this, we're doomed," said Robyn Eckersley, a political scientist at the University of Melbourne who has written extensively about environmental policy around the world. "It does change everything — or it should."

11 The biggest shifts, however, may not be structural so much as cultural. Climate change threatens heavy pillars of Australian identity: a life lived outdoors, an international role where the country "punches above its weight," and an emphasis on egalitarianism that, according to some historians, is rooted in Australia's settlement by convicts.

12 It's "a place of childhood vacations and dreams," as one of Australia's great novelists, Thomas Keneally, recently wrote. There's an absurdity even to the signs. The ones that aren't melted warn of wet roads. Just beyond them are trees black as coal and koalas and kangaroos robbed of life.

13 The fear of ferocious nature can be tough to shake. Fires are still burning south and west of New South Wales. Last month in Cobargo, a dairy and horse town six hours' drive from Sydney, I stood silently waiting for the start of an outdoor funeral for a father and son who had died in the fires a few weeks earlier. When the wind kicked up, everyone near me snapped their heads toward where a fire burned less than a mile away.

The New York Times, fevereiro de 2020.
Disponível em: https://www.nytimes.com/2020/02/15/world/australia/fires-climate-change.html (Adaptado). Photo by Matthew Abbott.

30. Considerando o conteúdo do texto, há apenas um título adequado entre os apresentados abaixo. Assinale-o!

a) Australian Kangaroos are in Danger
b) Australia's Outback is Changing
c) The Australian Population is Changing
d) The End of Australia as We Know it
e) Australia is almost destroyed by a Flood

31. Com base nas informações do texto, é **CORRETO** afirmar que

a) na Austrália, país conhecido pela diversão e relaxamento, as crianças são as mais afetadas pelos incêndios, uma vez que estão impedidas de gozar suas férias e usufruir do ambiente natural em razão das mudanças climáticas.
b) o governo da Austrália, embora conservador, passou a investir largamente em políticas públicas, adotando medidas de grande impacto ambiental para ganhar a confiança dos australianos e combater os focos de incêndios.
c) a maioria dos australianos está reconsiderando suas formas de trabalho e de lazer, por isso o governo está desenvolvendo novas políticas, a exemplo de programas habitacionais, lazer e água potável, para as cidades situadas na zona de fogo.
d) as mudanças climáticas do planeta atingem a Austrália de tal forma que será necessário replanejar o calendário das aulas, férias de verão e atividades pecuária, sendo esta a ocupação econômica mais afetada no país pelos focos de incêndio.
e) na Austrália, terra geralmente associada a um otimismo descontraído, mais da metade da população tem sido diretamente afetada pelos incêndios ou por sua fumaça, dando lugar à ansiedade e ao trauma e levando os australianos a refletirem sobre o que virá depois.

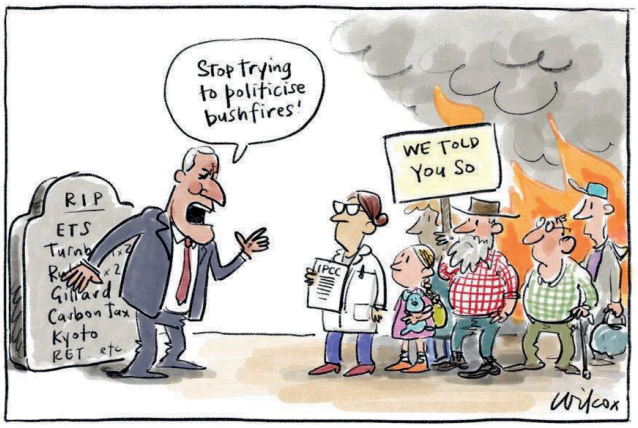
32. Observe as falas do texto e a análise atribuída a cada uma delas; em seguida, assinale a alternativa que está **INCORRETA.**

a) Em: *"I am standing here as a traveler from a new reality, a burning Australia,"* (parágrafo 3) – Lynette Wallworth expressa perplexidade.
b) Em: *"We have seen," she added, "the unfolding wings of climate change."* (parágrafo 4) – a cineasta expressa um apelo ou súplica.
c) Com a frase: It's "a place of childhood vacations and dreams," (parágrafo 12) – Thomas Keneally faz uma curta descrição do país contrapondo-se ao cenário atual.
d) Com: *"If there's not a major shift that comes out of this, we're doomed,"* (parágrafo 10) – a professora Robyn Eckersley prevê sérias consequências caso não haja uma mudança.
e) Com: *It's also a hint of what may be coming to a town, city or country near you.* (parágrafo 6), o autor faz previsões, dá uma dica, interagindo com o leitor.

33. Considere a análise linguística elaborada para o texto e assinale a alternativa **INCORRETA.**

a) No final do **13º parágrafo** – *"When the wind kicked up, everyone near me snapped their heads toward where a fire burned less than a mile away."* – o termo sublinhado é um *Modal Verb*.
b) O **1º** e o **5º parágrafos** apresentam algumas comparações, com imagens diversas, que vão da inspiração na arte ao terror, chegando a impressionar o leitor, tal é a situação da Austrália em chamas.
c) No **13º parágrafo**, há uma variação de tempos verbais, porém, no trecho – *"When the wind kicked up, everyone near me snapped their heads toward where a fire burned less than a mile away."* – predomina o *Simple Past*.
d) No trecho (**7º parágrafo**): *"With **officials** in New South Wales announcing Thursday that heavy rain had helped them finally extinguish or control all the state's fires that have raged this Australian summer, the country seems to be reflecting and wondering what comes next.,"* as palavras sublinhadas são cognatas, porém ***officials,*** *em* negrito, é um *false friend.*
e) No trecho (**10º parágrafo**): *"If there's not a major shift that comes out of this, we're doomed," said Robyn Eckersley, a political scientist at the University of Melbourne who has written extensively about environmental policy around the world. "It does change everything — or it should."*, as palavras destacadas apresentam relação de sinonímia, mas, nesse contexto, **shift** é substantivo e **change** é verbo.

**Text 3** (**question 34**)




34. Considerando o **texto 2,** qual parágrafo apresenta relação com a ideia ilustrada na charge (**texto 3**)?

a) Parágrafo 2
b) Parágrafo 3
c) Parágrafo 8
d) Parágrafo 10
e) Parágrafo 11

## ESPANHOL

# Por qué las personas que se rodean de otras culturas son más inteligentes

- La diversidad cultural, además de ser una muestra de empatía y respeto, nos ayuda a aprender, crecer como personas e incluso ser más inteligentes



La diversidad cultural tiene numerosos beneficios a nivel social (Getty Images)

HELENA ALMANZA
29/03/2018 00:05 | Actualizado a 29/03/2018 00:44

[…]

**La diversidad nos enriquece**

Pese a que, por desgracia, algunos reaccionan con miedo (o peor aún, con violencia) ante la presencia de lo diferente, la diversidad cultural es un fenómeno que nos enriquece a todos. Nos hace más tolerantes, más abiertos e incluso más inteligentes. Por esta razón, y por mera empatía, todos debemos trabajar por formar espacios más inclusivos: empezando por las escuelas, siguiendo con nuestro entorno social y familiar y, por supuesto, en las empresas y organizaciones. […]

**1. Más eficientes**
Un estudio de la Universidad de Stanford de 2006, puso a varios grupos a resolver un misterio al estilo de las novelas de ficción. Se formaron grupos con presencia de individuos de razas distintas. Se detectó que los grupos diversos eran más eficientes a la hora de resolver el problema. Las diferentes perspectivas a la hora de abordar el reto (basadas en diferentes culturas y experiencias) resultaron claves para resolver el misterio que se planteaba.

**2. Más abiertos a opiniones distintas**
Al contrario de lo que se podría pensar, cuando discutimos sobre temas sociales, hablar con personas procedentes de entornos distintos nos hace más receptivos a opiniones diferentes a las nuestras. Así lo demostró un estudio conjunto de varias universidades de California, donde 350 alumnos se dispusieron en grupos a discutir cuestiones polémicas, pero de interés social (como la pena de muerte).
Se constató que cuando las opiniones diferentes procedían de personas de otras etnias, provocaban mayor reflexión en el grupo, especialmente entre los estudiantes blancos que participaban. […]

**3. Más creativos e innovadores**
[…] según un estudio de Economic Geography -que valoró 7.615 empresas-, las compañías que tienen una plantilla más diversa culturalmente crean productos más novedosos. […]

**4. Y con mayores beneficios**
Las empresas que incorporan una plantilla diversa, ganan más. Así lo afirma un estudio reciente de la consultora McKinsey: las empresas con mayor paridad de género en los puestos directivos, tienen un 21% más probabilidades de tener beneficios por encima de la media. Esta cifra sube a un 43% en el caso de plantillas con diversidad étnica y cultural. […]
Aunque la tolerancia y el respeto pueden ser parte de la personalidad de cada uno, es muy importante fomentarlos desde muy pequeños. Educar a través de estos valores, tanto en las escuelas como en casa, es educar en el respeto y la consideración hacia los demás. Es educar en la aceptación de la diversidad y admitir las diferencias. Y es ayudar a mejorar la convivencia social.

Disponível em: https://www.lavanguardia.com/vida/20180329/441150216570/por-que-las-personas-rodean-de-otras-culturas-son-mas-inteligentes-brl.html. Visitado el 04 set. 2020. Adaptado.

25. Respecto a ser más inteligentes, el título del texto hace alusión a que lo son aquellas personas que en relación a otras culturas

a) huyen de ellas.
b) interactúan en ellas.
c) las rechazan.
d) proceden de ellas.
e) se iluden con ellas.

26. En “empezando por las escuelas, siguiendo con nuestro entorno social y familiar y, por supuesto, en las empresas y organizaciones”, la expresión “por supuesto” sirve para indicar

a) confirmación. b) duda. c) excepción. d) ficción. e) suposición.

27. El estudio de la Universidad de Stanford de 2006, citado en el texto, planteaba ese reto como

a) coordinar diferentes culturas y experiencias.
b) crear grupos diversos para ser más eficientes.
c) formar grupos con presencia de individuos de razas distintas.
d) investigar perspectivas de las novelas de ciencia ficción.
e) resolver un misterio al estilo de las novelas de ficción.

28. En “las compañías que tienen una plantilla más diversa culturalmente crean productos más novedosos” se pretende explicitar que se crean productos más

a) difusos. b) ficticios. c) inciertos. d) innovadores. e) nebulosos.

29. En “Aunque la tolerancia y el respeto pueden ser parte de la personalidad de cada uno, es muy importante fomentarlos desde muy pequeños”, el término “fomentarlos” hace referencia a

a) desde muy pequeños.
b) la tolerancia y el respeto.
c) ser muy importante.
d) ser parte de la personalidad de cada uno.
e) tener beneficios por encima de la media.

30. En el texto, se menciona un estudio el cual concluye que en las empresas

a) es benéfica la paridad de géneros en los puestos directivos.
b) es problemática la diversidad étnica y cultural.
c) la diversidad cultural no trae beneficios personales.
d) la diversidad cultural suele generar perjuicios.
e) las plantillas diversas perjudican la producción.

# En plena pandemia

## Remarcan el valor de la mujer rural

Afirman que debe ser prioritario proteger a las poblaciones rurales que aseguran la provisión de alimentos.



"La mujer rural entró a la pandemia en serias condiciones de vulnerabilidad", afirma la senadora colombiana Cecilia López Montaño.

13/08/2020 - 12:16

"Hasta ahora, el Covid-19 se ha identificado como fundamentalmente urbano, pero sorprendentemente, la dinámica de la pequeña agricultura captó el momento y la gran necesidad y se movilizó para garantizar la oferta de alimentos perecederos a las urbes latinoamericanas**".** Eso afirma Cecilia López Montaño, economista y ex Ministra de Agricultura y Ministra de Medio Ambiente de Colombia, en un artículo publicado en el blog del Instituto Interamericano de Cooperación para la Agricultura (IICA) en el que resalta el rol protagónico de la mujer en este escenario.

Según López Montaño, la mujer rural entró a la pandemia en "serias condiciones de vulnerabilidad que se agudizan con el avance del Covid-19": poca oferta de capacitación, menor acceso a la tierra y estrechez económica. "Al ser históricamente responsables por el cuidado de su familia, y con frecuencia de su comunidad, se enfrentan a inmensas demandas con limitaciones que hoy dificultan aún más sus labores. Deben responder por dos retos adicionales: el cuidado de los enfermos que crece día a día y el mayor tiempo dedicado a atender la educación de sus hijos en el hogar porque han dejado de asistir a la escuela; además, esta última tarea con serias limitaciones de conectividad o carencia de celulares inteligentes", describe.

A esto, agrega, se suman frenos en su actividad productiva: temor de salir a cosechar, poco acceso al agua y a herramientas tecnológicas, dificultad para vender sus productos, parálisis de actividades de turismo y de servicios en pequeñas veredas y pueblos donde participan.
"Es hora de pensar en el campo donde la mujer y los pequeños productores rurales se la han jugado por ayudar en medio de la crisis**.** Estos actores son vitales para las urbes latinoamericanas y, por ello, la prioridad debe ser cuidarlos**,** protegerlos para que esta pandemia no les llegue y para que no se frene la dinámica que han generado, porque son transcendentales para la vida y para la reactivación económica en la post pandemia", indica la política colombiana.

Y luego añade: "Parecería una contradicción plantear que la mujer rural y los pequeños productores del campo pueden lograr ese reconocimiento que nunca han tenido, ahora cuando América Latina solo presenta pérdidas por la crisis generada por el Covid-19. Sin embargo, por aventurado que parezca, sí hay elementos que permiten reconocer esta posibilidad. Sería el principio de un proceso justo postergado por décadas, que ha generado inmensos costos a estos grupos de población, pero también a la sociedad latinoamericana".

Disponível em: https://www.clarin.com/rural/remarcan-valor-mujer-rural_0_mpY7koipn.html
Acceso en: 15 ago. 2020. (Adaptado)

31. De acuerdo con el texto, ¿con cuáles de estos problemas las mujeres rurales se han enfrentado durante la pandemia?

a) La creciente demanda con los cuidados de los enfermos y de los hijos.
b) La dificultad de acceso a alimentos perecederos.
c) La dificultad de atención médica en la zona rural.
d) La facilidad de trabajo en la zona rural.
e) La falta de perspectiva laboral en la post pandemia.

32. Según el texto, se puede afirmar que la mujer rural

a) está sola y encargada del cuidado de los hijos.
b) ha encontrado dificultad para comprar productos de las grandes urbes.
c) ha estado más vulnerable aún en la pandemia.
d) históricamente siempre se ha encargado de su comunidad.
e) no encuentra problemas para salir a cosechar.

33. Sobre el papel de la mujer y de los productores rurales, el texto afirma que

a) grandes productores han sido responsables por la producción de alimentos perecederos.
b) hombres rurales han sido los mayores protagonistas en la producción de alimentos perecederos.
c) la producción rural ha sido suficiente para mantener el bienestar de los campesinos.
d) las mujeres y los pequeños productores rurales han sido fundamentales en medio de la pandemia.
e) las urbes latinoamericanas dependen de la producción rural de alimentos y artesanías.

34. En, “A esto, **agrega**, se suman frenos en su actividad productiva: temor de salir a cosechar, poco acceso al agua y a herramientas tecnológicas, dificultad para vender sus productos, parálisis de actividades de turismo y de servicios en pequeñas veredas y pueblos donde participan.”, la palabra destacada en negrita está relacionada con

a) la mujer rural.
b) López Montaño.
c) la pandemia.
d) los frenos en la actividad productiva.
e) los productores rurales.

**FILOSOFIA**

35. Observe a tirinha e assinale a alternativa **CORRETA**.




a) A democracia moderna está alicerçada em uma série de direitos, entre os quais se encontra a liberdade de manifestação, individual e coletiva, de opiniões políticas diversas. Sendo assim, é legítimo que grupos e pessoas defendam, no interior da democracia, o ideário fascista.
b) A frustração causada por crises econômicas bem como a descrença no regime democrático-parlamentar em resolver os problemas sociais de um país podem ser vistas como um dos principais motivos, ainda que ilegítimos, que levam ao aparecimento de atitudes e ideias fascistas.
c) Uma das características fundamentais da democracia é a pluralidade de ideias. Nas democracias contemporâneas, essa pluralidade é dada no campo institucional pela diversidade dos partidos políticos. Desse modo, os partidos fascistas devem fazer parte da democracia.
d) Embora um dos pilares fundamentais do ideário fascista seja o uso da violência contra os adversários políticos, não há problema em aceitarmos políticos fascistas na organização estatal, uma vez que a lei não os permitiria agir violentamente.
e) O fascismo é um movimento político muito difuso e complexo, por essa razão torna-se difícil identificá-lo. Desse modo, convém que as democracias convivam pacificamente com os fascistas.

36. Leia o texto a seguir:

Um dos problemas fundamentais da filosofia na primeira fase da modernidade foi a questão do conhecimento. Quando falamos desse período, é comum que se refira a ele como uma época de revoluções epistemológicas, quer dizer, alterações profundas na forma como a sociedade até então concebia o conhecimento. Um problema especialmente importante foi o de saber a origem do conhecimento, isto é, de que modo os seres humanos podiam conhecer as coisas no mundo e neles próprios. Embora diversos filósofos dessem respostas diferentes a esse problema, podemos agrupá-los em duas tendências, o racionalismo e o empirismo.

Assinale a alternativa **CORRETA.**

a) O empirismo, cujo principal representante foi René Descartes, afirmava que a origem do conhecimento é a experiência.
b) Os filósofos racionalistas acreditavam que nossas ideias eram inatas, isto é, não precisavam da experiência.
c) Os filósofos empiristas acreditavam que nossas ideias eram inatas, isto é, não precisavam da experiência.
d) O racionalismo, cujo principal representante foi René Descartes, afirmava que a origem do conhecimento é a experiência.
e) Racionalismo e empirismo afirmavam que o conhecimento provinha da experiência.

37. Faça a leitura da imagem e do texto a seguir:



**Cenas de *Metrópolis* (Fritz Lang – 1927)**

O filme *Metrópolis*, lançado pelo lendário diretor austríaco Fritz Lang, em 1927, retrata uma cidade fictícia no futuro, dividida em dois grupos. De um lado os dirigentes, que são ricos industriais, vivem na superfície da cidade e desfrutam dos benefícios da tecnologia. De outro, os operários que vivem nos subterrâneos e apenas sobem até a cidade para trabalhar na produção de energia, em imensas máquinas. É muito claro que Fritz Lang se inspirou numa importante teoria filosófica, política e social para desenvolver seu filme.

A que teoria a imagem e o texto se referem?

a) Teoria da luta de classes desenvolvida por Karl Marx.
b) Teoria do poder burocrático desenvolvida por Max Weber.
c) Teoria do mito da caverna desenvolvida por Platão.
d) Teoria do homem como lobo do homem desenvolvida por Thomas Hobbes.
e) Teoria do contrato social desenvolvida por J. J. Rousseau.

38. Quando os gregos clássicos, especialmente Aristóteles, estabelecem os princípios da lógica, estão à procura da possibilidade de um conhecimento verdadeiro. Para que determinada sentença possa ser verdadeira, alguns requisitos são necessários. Um dos requisitos mais importantes é o princípio de não contradição, elaborado a primeira vez justamente por Aristóteles.

Assinale abaixo a alternativa que descreve o princípio da “não-contradição” conforme a lógica.

a) Axiomático, ou seja, é formado por proposições verdadeiras, baseadas nas verdades dedutivas.
b) Raciocínio verdadeiro e próprio, todavia que não consiste no julgamento, mas na sequência lógica de proposições.
c) Não se pode afirmar e negar, ao mesmo tempo e sob o mesmo aspecto, um mesmo caráter de uma mesma coisa.
d) Assunção da existência do âmbito sobre o qual se versa um raciocínio.
e) Condição para que definamos as coisas e possamos pensá-las.

39. *Um príncipe sábio não pode nem deve manter-se fiel às suas promessas quando, extinta a causa que o levou a fazê-las, o cumprimento delas lhes traz prejuízo. Este preceito não seria bom se os homens fossem todos bons. Como, porém, são maus e, por isso mesmo, faltariam à palavra que caso nos dessem, nada impede venhamos nós a faltar também à nossa. Razões legítimas para encobrir esta inobservância, tê-las-á sempre o príncipe, e de sobra.*

**Maquiavel, O Príncipe. 1512.**

Sabemos que Maquiavel alterou profundamente o modo como se via e se praticava política até então. Nessa passagem, podemos observar uma dessas alterações.

Assinale a alternativa que corresponde à alteração proposta.

a) O seu texto propõe a divisão da sociedade em governantes e governados.
b) É possível observar a separação entre ética e política proposta por Maquiavel.
c) O pensador italiano é o primeiro teórico a usar métodos racionais para pensar a política.
d) Temos a ideia de estado de natureza, em que os homens são bons, e de estado civil, em que os homens são maus.
e) Em O Príncipe, o autor descobre, mediante sua prática como diplomata, que o bom governante é aquele que respeita a maldade dos homens.

40. *Não deliberamos sobre as estações do ano, o movimento dos astros, a forma dos minerais ou dos vegetais. Não deliberamos e nem decidimos sobre aquilo que é regido pela Natureza, isto é, pela necessidade. Mas deliberamos e decidimos sobre tudo aquilo que, para ser e acontecer, depende de nossa vontade e de nossa ação. Não deliberamos e não decidimos sobre o necessário, pois o necessário é o que é e o que será sempre, independentemente de nós. Deliberamos e decidimos sobre o possível, isto é, sobre aquilo que pode ser ou deixar de ser, porque para ser e acontecer depende de nós, de nossa vontade e de nossa ação.*

**Marilena Chauí, Convite à Filosofia**

O texto acima define um importante campo da ação humana, denominado

a) Filosofia. b) Ciência. c) Religião. d) Arte. e) Ética.

41. Leia o texto a seguir:

**Bloco do centrão deve oficializar racha e perder 63 deputados de DEM e MDB**

Com formas distintas de atuação e de olho nas eleições para presidência da Câmara, em 2021, o centrão vai se dividir formalmente nos próximos dias. O grupo de nove partidos liderado por Arthur Lira (PP-AL) deve perder a participação de DEM (28 cadeiras) e MDB (35 cadeiras). Com isso, será reduzido de 221 para 158 membros. Com a mudança, o bloco que atua como base informal de Jair Bolsonaro (sem partido) ficará com PL, PP, PSD, Solidariedade, PTB, Pros, Avante. Ainda assim, o centrão continuará a ser o maior grupo da Casa.

**Guilherme Mazieiro**
**Do UOL, em Brasília.**
**27/07/2020 18h01 Atualizada em 27/07/2020 18h46**

As democracias parlamentares possuem partidos chamados de partidos de centro, isso se deve ao fato de esses não se alinharem ao governo nem à oposição, mas oscilarem entre uma posição e outra. Há, contudo, uma outra razão para essa nomeação. Os partidos de centro não possuem um claro posicionamento no campo das ideias, isto é, oscilam de um campo a outro do espectro político democrático.

Esses dois campos, que se originaram na Revolução Francesa, na disputa entre girondinos e jacobinos, são

a) Esquerda e Direita.
b) Nobres e Burgueses.
c) Socialistas e Liberais.
d) Democratas e Republicanos.
e) Liberais e Conservadores.

42. Observe a imagem e o texto a seguir:



**Cena do longa-metragem Selma – 2014 -** Ava DuVernay

O filme *Selma*, de 2014, retrata um dos episódios da luta dos afrodescendentes norte-americanos pelo direito de votar, isto é, pela garantia de seus direitos políticos. Além do direito político, as democracias contemporâneas estão assentadas em outros dois grupos de direitos fundamentais.

Assinale a alternativa que corresponde aos três grupos de direitos fundamentais dos cidadãos nas democracias contemporâneas.

a) Direitos civis, sociais e políticos.
b) Direitos do consumidor, políticos e civis.
c) Direitos de liberdade de expressão, de propriedade e sociais.
d) Direitos de propriedade, políticos e sociais.
e) Direitos civis, subjetivos e de propriedade.

# ATENÇÃO!

**1.** Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.

**2.** Observe se o Caderno de provas está completo, contendo uma folha de rascunho para desenvolver sua Redação e mais 42 (quarenta e duas) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (12 questões), Língua Estrangeira (10 questões) e Filosofia (08 questões).

**3.** Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale, no Cartão-Resposta, apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.

**4.** Se o Caderno estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.

**5.** Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.

**6.** Para transcrever sua Redação e registrar as alternativas escolhidas nas questões da prova, você receberá uma Folha de Redação e um Cartão-Resposta, ambos de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso neles coincide com o seu Número de Inscrição.

**7.** A Redação deverá ser transcrita para a Folha de Redação, utilizando caneta esferográfica azul ou preta, letra legível e sem rasuras. A Folha de Redação não poderá ser assinada, rubricada e/ou conter qualquer sinal que identifique o candidato. As bolhas do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.

**8.** Você dispõe de 4 horas e 30 minutos para responder à prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento da Folha de Redação e do Cartão-Resposta.

**9.** É permitido, após 3 horas do início da prova, você se retirar do prédio conduzindo o seu Caderno de Provas, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas a Folha de Redação e o Cartão-Resposta preenchidos.

**10.** Caso você não opte por levar o Caderno de Provas consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

## BOA PROVA!

# Folha de resposta

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2021 · DIA 1 · 10 ITENS

NOME _____ DATA _____

Preencha a bolha por inteiro, a lápis ou caneta. No tipo B, marque um dígito por linha (centena, dezena e unidade). No tipo D, escreva só nas linhas do item.

## Tipo C · Múltipla escolha

Itens 1 a 10

| | | | |
|---|---|---|---|
| 1 | (A) (B) (C) (D) (E) | 2 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 3 | (A) (B) (C) (D) (E) | 4 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 5 | (A) (B) (C) (D) (E) | 6 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 7 | (A) (B) (C) (D) (E) | 8 | (A) (B) (C) (D) (E) |
| 9 | (A) (B) (C) (D) (E) | 10 | (A) (B) (C) (D) (E) |

# Gabarito

GUIA DO SSA · SSA 3 UPE 2021 · DIA 1

| ITEM | TIPO | RESPOSTA |
|---|---|---|
| 1 | Múltipla escolha | E |
| 2 | Múltipla escolha | A |
| 3 | Múltipla escolha | B |
| 4 | Múltipla escolha | D |
| 5 | Múltipla escolha | C |
| 6 | Múltipla escolha | D |
| 7 | Múltipla escolha | E |
| 8 | Múltipla escolha | B |
| 9 | Múltipla escolha | A |
| 10 | Múltipla escolha | C |

Anulada: a banca anulou o item

Discursiva: corrigida por critérios, sem resposta objetiva